



## XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte

UFAM - Parintins-AM  
De 24 a 26 de Junho de 2019.



### EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

<b>INSCRIÇÃO</b>	00409
<b>INSTITUIÇÃO</b>	Faculdade Estacio do Pará
<b>CAMPUS</b>	Belém
<b>CIDADE</b>	Belém
<b>UF</b>	PA
<b>CATEGORIA</b>	CA
<b>MODALIDADE</b>	CA06
<b>TÍTULO</b>	Roteiro do documentário 'Sem Censura Pará: 30 anos de informação na casa dos paraenses'
<b>ESTUDANTE-LÍDER</b>	Thais Belem Rosa
<b>CURSO ESTUDANTE-LÍDER</b>	Comunicação Social - Jornalismo
<b>COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:</b>	Ana Cassia Sousa da Silva (Faculdade Estácio do Pará); Enderson Geraldo de Souza Oliveira (Faculdade Estácio do Pará)

### DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

Música, política, teatro, comportamento, saúde, humor, educação. Esses são alguns dos temas abordados pelo programa Sem Censura Pará (SCP), que faz parte da grade de programação da TV Cultura está há 31 anos no ar no Estado do Pará. O roteiro que apresentamos aqui, e que a priori pensamos que deva gerar um vídeo de cerca de 6 minutos, visa justamente mostrar um panorama mais amplo e também em relação aos bastidores do programa. A ideia surgiu a partir de um trabalho da disciplina de Produção Audiovisual, no segundo semestre de 2018. A vontade de criar um roteiro sobre o Sem Censura Pará (SCP) veio por estarmos, na época, estagiando neste programa. Lá, víamos e vivíamos de perto a rotina da produção de uma exibição no estúdio e ao vivo, e também notávamos o consumo e mesmo "carinho" e proximidade por parte dos telespectadores. Como até hoje não foi criado um material em audiovisual sobre o SCP, resolvemos investir nessa ideia, iniciando pelo plano de um roteiro que mostrasse várias perspectivas sobre o Sem Censura Pará. A partir daí, partimos para a organização de ideias e produção do roteiro aberto, é verdade, que lembra S.PUCCINI (2009, p. 177) de que "a impossibilidade da escrita, na etapa de pré-produção, de um roteiro fechado, detalhando cena a cena, para filmes documentários ocorre ou em função do assunto ou da forma de tratamento escolhida para a abordagem do assunto. Documentários de arquivo, históricos ou biográficos, podem ser 'escritos' antes do início das filmagens". Assim, no roteiro, planejamos discutir como o Sem Censura Pará marcou não apenas a vida de quem trabalhou diretamente com o programa, como também, a vida de seus telespectadores, mostrando imagens de como o público assiste o programa no dia a dia, como o SCP acrescenta na história de cada pessoa envolvida, além de resgatar imagens de arquivo da Tv Cultura dos primeiros programas para analisar a evolução do mesmo. Vale ressaltar que no roteiro também vamos encontrar entrevistas com as seguintes pessoas: a idealizadora do Sem Censura Pará, que teve a ideia junto com o falecido Afonso Klautau, Professora Regina Alves; a apresentadora que ficou por mais tempo no programa (16 anos), Renata Ferreira; a professora universitária Jússia Carvalho Ventura, que por anos viveu o SCP de diversas formas, seja pesquisando, como apresentadora substituta, produtora ou até mesmo assumindo a direção do programa; o Tim Penner que por anos foi diretor do SCP, e também o cinegrafista José Carlos Raiol, mais conhecido como Grelha, o qual registrou desde o primeiro programa que foi ao ar, em 1988.

### DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

O Sem Censura Pará (SCP) é um programa ao vivo, transmitido de segunda a sexta de 14h às 16h, pela Tv Cultura - Fundação Paraense de Radiodifusão (Funtelpa). Ele foi idealizado pelos jornalistas Regina Alves e Afonso Klautau, e contou com a direção de José Carlos Godim (Gonda), e de apresentadoras como Linda Ribeiro e Renata Ferreira. Atualmente, é apresentado por Vanessa Vasconcelos. Assim como sua maior inspiração, o programa do Rio de Janeiro também denominado de Sem Censura o qual foi criado pelo jornalista Fernando Lima, o SCP trata do mesmo modo, sobre diversos temas, como: saúde, teatro, música, economia, meio ambiente e entre outros assuntos; prestando serviço ao público, formando opiniões, sem favorecer elos políticos e oferecendo facilidade na comunicação e interação com os telespectadores e convidados. Tamanho alcance fez com que o programa já tenha sido objeto de pesquisa de alguns estudos, como "Sem Censura Pará e a interatividade no ar: a participação do público no site e em redes sociais do programa", de Elaine Martins e Jussia Carvalho Ventura, onde podemos encontrar diversos dados sobre a história e evolução da interatividade no SCP. Há ainda "Comunicação, Identidade e TV pública no Pará", de Fábio Fonseca de Castro; - Um estudo sobre a Tv Cultura do Pará, que discute o viés mais regionalista da emissora e que acaba também alcançando o programa. Para esclarecer, entendemos aqui o "regionalismo propriamente dito como a tendência que consagra o regional e não o universal, como medida de valor e conhecimento, da arte e da literatura", como explica Benedito Nunes (Universidade e Regionalismo, UFPA, 1999, p. 03). Por fim, encontramos também o trabalho "Da Ditadura Militar ao Sem Censura Pará: um olhar para as interações afetivas entre público e programa", de Jússia Carvalho, Célia Trindade Amorim e Elaine Martins, que diz respeito aos laços

sentimentais abordado por Maffesoli (1998) entre o telespectador e o programa, no decorrer da fase pós ditatorial, restaurada pela democracia. Partindo destes trabalhos e percebendo que não há documentário produzido sobre o programa, percebemos que o roteiro apresentado é importante para registrar uma memória sobre o SCP no Pará e, mais especificamente, em Belém, ressaltando não apenas sua produção durante o ao vivo, como também a forma como o SCP influenciou a vida de telespectadores, como os que são citados no decorrer do roteiro. É aí que (s)urge a necessidade de tal roteiro, em que devemos notar ainda que tal texto da proposta é resultado de uma primeira etapa de pesquisa e que sua função é garantir condições para o aprofundamento dessa pesquisa para que só então possa ser iniciada a etapa de filmagem, como afirma Sérgio Puccini "Roteirizar significa recortar, selecionar e estruturar eventos dentro de uma ordem que necessariamente encontrará seu começo e seu fim. O processo de seleção se inicia já na escolha do tema, desse pedaço de mundo a ser investigado e trabalhado na forma de um filme documentário" (S.PUCCINI, 2007, p.21). A partir dessa busca mostra-se a necessidade a qual pretendo de registrar um produto em audiovisual baseado em telespectadores reais e suas experiências ao assistir e mesmo participar do programa.

### **DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:**

O roteiro inicia com o Professor Paraguassú sentado assistindo o programa tomando açaí na tigela; Na panorâmica/ TILT - da esquerda para a direita em primeiríssimo plano (PPP). Foi escolhido esse enquadramento com movimento para dar ênfase na ação do professor. Após isso, Regina Alves - Idealizadora do programa é apresentada em Plano americano, com movimentos dentro do quadro. A escolha deste plano se deu principalmente por causa da altura durante o enquadramento filmado. Logo a seguir, Renata Ferreira - Apresentadora e diretora geral do SCP aparece dirigindo seu carro e falando (Go Pro - filmando ao lado dela, no banco de carona). A ideia aqui, é fazer Imagens de perfil, há grande possibilidade da câmera se mover por estar em um automóvel, entretanto a intenção seria do movimento ser dentro do quadro, com a finalidade de trazer uma sensação de aproximação com quem estiver assistindo Na sequência, vemos o vídeo em time lapse da Renata Ferreira dirigindo seu carro, entrando na TV Cultura, acenando para as recepcionistas, entrando no elevador. Para não ficar uma linha monótona de documentário, trazer o time lapse veio como uma ferramenta de chamar a atenção da pessoa que assiste o documentário, por se tratar de um recurso que impressiona e traz dinâmica ao vídeo. Prosseguindo, Renata entrando no elevador, em plano fechado/ close pegando detalhes dela: seu olhar, ela passando a mão no cabelo, mexendo no celular. Sonora de ela respondendo há quantos ela faz esse mesmo trabalho, nesse mesmo horário etc (há mais de 15 anos); Renata entrando na sala de produção da Tv Cultura [no fundo as produtoras trabalhando, fazendo a pré-produção antes do programa].Enquadramento de nuca, e o movimento da câmera acompanhando os movimentos dela. Mais uma vez aqui, a intenção é trazer uma sensação de proximidade, como se o próprio espectador estivesse acompanhando a apresentadora Quando Jússia Carvalho Ventura - Professora Universitária e Jornalista aparece, está em plano Americano, em uma sala de aula, movimentos dentro do quadro. Este tipo de enquadramento traz uma liberdade maior para o entrevistado onde ele pode movimentar melhor sua mãos, gesticular impor mais seu corpo etc. A seguir, vemos Professora Eunice – telespectadora – entrando em uma escola. Ângulo de nuca câmera em movimento seguindo a personagem. Entrevista com professora Eunice, sentada em sua sala de aula. Como a professora Eunice é uma senhora com idade avançada, que gosta de se vestir de forma colorida e com vários acessórios, ter uma segunda câmera com objetivo de capturar detalhes consegue transparecer melhor detalhes não apenas de suas vestimentas, mas também dos seus olhares, e gestos com as mãos. Logo depois, vemos Tim Penner – Ex-diretor do SCP – no switcher. Em meio primeiro plano, movimento dentro do quadro. A seguir, José Carlos Raiol (Grelha) - Cinegrafista no estúdio do SCP, em meio primeiro plano e movimento dentro do quadro. Nestes casos, ao colocar os entrevistados em primeiro plano, o principal foco é mostrar principalmente o cenário que os mesmos estão inserido, que é o local onde eles já trabalharam, ou trabalham ainda. Prosseguindo com temos Alex Barata – Telespectador. Como nesta entrevista existe um cunho emocional, é importante ter uma segunda câmera que possa capturar detalhes de sua movimentação, e de sinais que o seu corpo pode transmitir no momento de seu depoimento. No estúdio do SCP, plano conjunto, em time lapse (aqui a intenção é acelerar e dar a impressão/ mostrar que muitas coisas são feitas), movimento dentro do quadro. A partir de uma câmera estática, mostrar rapidamente a movimentação no estúdio minutos antes do programa entrar no ar. Há ainda o off da Professora Eunice desejando coisas boas para o programa. Após o time lapse- mostra o programa no ar e em seguida uma compilação de várias aberturas do programa Sem Censura Pará, no estúdio. Por fim, há a sonora das apresentadoras falando com o público.